



*Vai Tudo Bem*  
VAI TUDO BEM!

“Vai Tudo Bem”

– A Voz da Fé em Meio ao Caos

Texto Base: 2 Reis 4:8–37 “Corre-lhe agora ao encontro e dize-lhe: Vai tudo bem contigo? Vai ai tudo bem com teu marido?

Vai tudo bem com teu filho?

E ela disse: Vai bem.” (2 Reis 4:26)

Não estamos diante de uma mulher comum. Estamos diante de alguém que, mesmo com o filho morto, recusa-se a declarar derrota.

Diante da pergunta de Geazi, ela responde:

“Vai tudo bem.” Esse não é um ato de negação.

É um posicionamento espiritual. Este sermão analisa essa resposta sob três ângulos:

Vai tudo bem — mesmo quando nada está bem.

Vai tudo bem — porque sei com quem falar.

Vai tudo bem — porque estou com o Senhor.

Vai Tudo Bem — Mesmo Quando Nada Está Bem

A mulher sunamita viveu um milagre: um filho prometido por Eliseu. Agora ela enfrenta o pior tipo de dor: perder um filho. Mas, quando confrontada, responde: “Vai tudo bem.”

Isso nos lembra de Jó:

“Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá.  
O Senhor o deu, o Senhor o tomou: bendito seja o  
nome do Senhor.” (Jó 1:21)

Jó perdeu tudo, mas manteve a fé.

A sunamita perdeu o filho, mas manteve a esperança.  
Ambos não negaram a dor, mas escolheram confiar no  
caráter de Deus.

“Porque andamos por fé, e não por vista.” (2 Coríntios  
5:7)

A fé não é cega, mas é segura — ela vê além da  
morte, além do luto, além da dor.

Quando dizemos “Vai tudo bem”, estamos dizendo:  
“Deus ainda está no trono.

Ainda há esperança.”

Vai Tudo Bem — Porque Sei Com Quem Falar

A mulher não contou para o marido. Ela disse  
apenas: “Vou ao homem de Deus.” (2 Reis 4:23)

E quando Geazi a encontra no caminho — um servo do  
profeta — ela também não se abre.

Apenas diz: “Vai tudo bem.”

Por quê?

Ela esperou para falar com a pessoa certa.

Compare com Ana, mãe de Samuel:

“E Ana, com amargura de alma, orou ao Senhor...” (1 Samuel 1:10)

Ela não murmurou com Elcana.

Ela não fez escândalo no templo.

Ela falou com Deus.

Jesus diante de Pilatos: “Mas Jesus não lhe respondeu palavra.” (Mateus 27:14)

Nem todo mundo merece resposta.

Nem todo mundo entende a nossa dor.

A sunamita esperou.

Ela sabia: só o homem de Deus poderia ser ponte entre o céu e seu milagre.

Não abra o coração em qualquer direção.

Espere. Fale com quem carrega a presença.

Fale com quem ouve de Deus.

Vai Tudo Bem — Porque Estou com o Senhor

“Tão certo como vive o Senhor e vive a tua alma, não te deixarei.” (2 Reis 4:30)

Essa declaração é poderosa. Ela diz a Eliseu: “Eu não vim por respostas. Eu vim por presença. Eu não volto para casa sem você.”

Ela não busca explicações. Ela busca ação divina. Veja os três jovens na fornalha:

“O nosso Deus, a quem servimos, é que nos pode livrar... E se não... não serviremos aos teus deuses.”  
(Daniel 3:17–18)

Veja Paulo, diante da morte: “Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira...” (Atos 20:24)

Todos diziam: “Vai tudo bem — porque estou no centro da vontade de Deus, mesmo que doa.”

A fé madura não exige explicação, ela exige presença. Ela sabe: se Deus está comigo, vai tudo bem — mesmo em meio à morte.

Vai Tudo Bem — Porque Ele Está Vendo

O “Vai tudo bem” da sunamita não é arrogância, é confiança. Não é alienação, é convicção. Não é fuga, é foco. Ela não negou o luto, mas se recusou a declarar derrota antes do tempo. “Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.” (Salmos 125:1)

Talvez hoje sua casa tenha cheiro de perda.

Talvez algo precioso tenha morrido em suas mãos.

Mas hoje, Deus te pergunta: “Vai tudo bem contigo?”

E espera que você responda: “Vai tudo bem.”

Não porque tudo está bem.

Mas porque Deus está vendo.

E quando Ele vê, Ele age.

Horatio Spafford — O homem que escreveu “It Is Well With My Soul” (“Sou Feliz com Jesus”)

A tragédia: Em 1871, Spafford perdeu quase tudo no Grande Incêndio de Chicago. Dois anos depois, enviou sua esposa e quatro filhas em uma viagem de navio à Europa. O navio naufragou.

As quatro filhas morreram. A esposa sobreviveu e mandou um telegrama com duas palavras: “Saved alone” (Salva sozinha).

A fé: Ao atravessar o Atlântico para se encontrar com a esposa, ao passar pelo local do naufrágio, ele escreveu um dos hinos mais conhecidos do mundo: “It is well, it is well with my soul.” (Sou feliz com Jesus, meu Senhor...)

Impacto: O hino ainda hoje consola milhões em cultos, velórios, guerras e hospitais.

Ele escolheu declarar “vai tudo bem” mesmo com o coração partido.

“Você pode perder tudo, mas se sua alma estiver firme no Senhor, ainda assim poderá cantar: ‘Vai tudo bem.’”

Corrie ten Boom — A flor no meio do campo de concentração

A tragédia: Cristã holandesa que escondeu judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Ela, o pai e a irmã foram presos e enviados para campos nazistas. Seu pai morreu dias depois, e sua irmã Betsie morreu no campo.

A fé: Mesmo sofrendo abuso, fome e morte ao redor, Corrie dizia:

“Não há poço tão fundo que o amor de Deus não seja mais profundo ainda.” Depois da guerra, viajou o mundo pregando sobre perdão, esperança e fé. Chegou a abraçar e perdoar um dos soldados que tinha sido cruel com ela.

“Quando tudo morre ao seu redor, sua fé pode manter-se viva — e florescer, como aconteceu com Corrie.”

Joni Eareckson Tada —

Fé em uma cadeira de rodas

A tragédia: Aos 17 anos, mergulhou em águas rasas e ficou tetraplégica.

Passou por uma crise de fé profunda, lutando contra depressão e pensamentos suicidas.

A fé:

Encontrou em Deus não só consolo, mas propósito.

Aprendeu a pintar com a boca, escrever livros, cantar, pregar.

Fundou um ministério internacional para pessoas com deficiência.

Frase dela: “Eu gostaria de ser curada?”

Sim.

Mas eu prefiro conhecer a Deus como eu O conheço agora.”

“Mesmo sem movimentos, ela disse:

Vai tudo bem. Porque Jesus está aqui.”

Essas pessoas não tiveram vidas fáceis. Mas todas elas tiveram uma resposta semelhante à da mulher sunamita: “Vai tudo bem” — não porque tudo estava bem, mas porque Deus estava ali.

declarar “vai tudo bem” é um ato de confiança em Deus.

A mulher sunamita nos ensina que, mesmo diante da perda, a esperança em Deus é inabalável.

“Corre-lhe agora ao encontro e dize-lhe:

Vai tudo bem contigo?

Vai tudo bem com teu marido?

Vai tudo bem com teu filho?

E ela disse: Vai bem.” (2 Reis 4:26)

A mulher sunamita perdeu seu filho.

Seu coração poderia estar desesperado, suas palavras poderiam ser de angústia, mas sua resposta foi firme:

“Vai bem”.

Será que ela estava fingindo? Não.

Ela confiava que Deus poderia reverter a situação.

Muitas vezes, nosso primeiro impulso diante da adversidade é murmurar, reclamar e demonstrar desespero.

No entanto, nossas palavras revelam o que há em nosso coração. Ao invés de lamentar, devemos aprender a confiar. Reflexão: Você tem sido alguém que declara fé ou alguém que murmura diante das dificuldades?

**"Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas." (Filipenses 2:14)**

O povo de Israel sofreu as consequências da murmuração no deserto (Números 14:27-29).

Mesmo tendo sido libertos da escravidão, reclamavam de tudo.

Deus supria suas necessidades, mas eles nunca estavam satisfeitos.

A murmuração não apenas impede a bênção, mas também nos afasta de Deus.

Murmurar significa dizer que não confiamos nos planos do Senhor.

A murmuração destrói a fé e nos mantém presos à insatisfação.

Precisamos aprender a trocar a reclamação pela gratidão, reconhecendo que Deus sempre está no controle.

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." (1 Tessalonicenses 5:18)

A gratidão é uma arma poderosa contra a murmuração.

Quem agradece reconhece que Deus é soberano, mesmo quando as coisas não acontecem como gostaríamos.

Jó perdeu tudo, mas escolheu adorar.

Paulo e Silas foram presos, mas oravam e cantavam louvores.

Quando decidimos agradecer em meio às dificuldades, abrimos portas para que Deus opere em nossas vidas.

"Não vos queixeis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais condenados." (Tiago 5:9)

A reclamação muitas vezes se torna um hábito.

Reclamamos do trabalho, da família, das circunstâncias, do clima...

Mas como podemos mudar essa atitude?

A resposta está em renovar a mente e mudar nossa perspectiva. Quando aprendemos a ver a vida com os olhos da fé, encontramos motivos para agradecer em qualquer situação. O segredo é substituir cada queixa por uma oração ou um louvor.

**"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará." (Salmos 37:5)**

Deus não se agrada daqueles que vivem reclamando. Ele deseja que confiemos Nele de todo o coração. Quando entregamos nossos caminhos ao Senhor, paramos de murmurar porque sabemos que Ele cuida de nós.

A mulher sunamita nos ensina que, em vez de lamentar, devemos correr para Deus, crendo que Ele pode mudar qualquer situação.

A murmuração é uma prisão.

Quanto mais reclamamos, mais nos sentimos infelizes.

Mas quando escolhemos agradecer, nossa perspectiva muda e Deus nos fortalece.

A mulher sunamita declarou fé, e Deus honrou sua confiança.

Que possamos aprender com ela e declarar: "Vai tudo bem!", mesmo antes do milagre acontecer.

**"Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos." (Filipenses 4:4)**

Como você pode cultivar um coração mais grato e menos murmurador?

Murmurar é ver o problema e ignorar a promessa.

É como o povo no deserto: Deus tinha tirado do Egito, aberto o mar, mandado maná... mas eles murmuravam por cebolas.

**Quando você foca no que falta, esquece o que Deus já fez.**

"A murmuração atrasa a promessa; a gratidão acelera o processo."

Exemplo: Os 40 anos no deserto (Números 14)

Uma jornada que poderia durar 11 dias durou 40 anos, por causa das queixas.

A reclamação nos prende ao passado.

A gratidão nos empurra ao futuro. Comece reconhecendo todas as provisões de Deus, mesmo nas pequenas coisas.

A fé agradece antes, a murmuração reclama depois.”

Exemplo: Ana, mãe de Samuel (1 Samuel 1)

Ela orou, fez voto, e saiu do templo com o semblante alegre — antes da resposta.

Um coração grato se antecipa ao milagre.

Gratidão é confiança no futuro.”

Exemplo: Ló e sua esposa (Gênesis 19) Ela olhou para trás e virou estátua — o coração dela ainda estava lá.

Quem cultua o que perdeu, perde o que está por vir.

Enquanto você murmura pelo que perdeu, Deus já preparou o que vem.”

Exemplo: Noemi (Rute 1-4)

De amargurada, passou a restaurada — porque permaneceu fiel e acessível.

A gratidão abre caminho pra redenção.

Alguém já te perguntou:

“Tá tudo bem?”

e a única vontade era gritar “Não!”?

A mulher sunamita acabava de perder o filho.

Não era uma dor pequena. Era uma dor que nenhuma mãe quer viver.

E ainda assim, ao ser perguntada: “Vai tudo bem?”, ela responde: “Vai tudo bem.”

Não é fácil dizer isso quando: o exame deu positivo pra doença.

o armário está vazio. o casamento está por um fio.

o filho foi enterrado.

Mas fé não é negação do caos — é resistência dentro dele.

**Romanos 4:18: “Contra toda esperança, em esperança creu, para vir a ser pai de muitas nações...”  
(sobre Abraão)**

Abraão via seu corpo envelhecido, mas escolheu crer.  
A sunamita via seu filho morto, mas escolheu crer.

## A SUNAMITA SABIA COM QUEM FALAR — E O QUE FALAR

Para o servo, ela disse: “Vai tudo bem.”

Mas quando chegou diante do profeta, se lançou aos pés dele e chorou.

2 Reis 4:27: “...e lançou-se aos seus pés, e pegou-se a eles...”

Tem gente que não vai entender a tua dor.

Fale com quem pode te levar ao lugar certo — fale com Deus. Fale com quem ora, não com quem murmura.

## A DOR NÃO CANCELA A FÉ — A PROFUNDIDADE DA FÉ SE REVELA NA DOR

Jó 13:15: “Ainda que Ele me mate, Nele esperarei.” Jó perdeu tudo. Filhos, saúde, bens.

Mas ele declarou: “Eu sei que o meu Redentor vive.” 2

Coríntios 4:8-9: “

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos.”

VAI TUDO BEM...

POR QUÊ?

Porque eu conheço a Deus.

Porque minha fé não depende do cenário.

Porque ainda que esteja doendo, Deus está escrevendo.

Porque eu não ando por vista, ando por fé.

Porque o que Ele prometeu, Ele vai cumprir.

Hebreus 11:1 "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem."

"Não murmure. Creia.

Mesmo sem entender, confie.

Mesmo sem ver, caminhe.

Mesmo doendo, adore.

Seja grato — não porque tudo está bem, mas porque Deus continua sendo bom.

'Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.' (1 Tessalonicenses 5:18)

**Murmuração paralisa. Gratidão movimenta.**

**Fé sustenta. E Deus faz o impossível."**

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém."

Deus Abençoe,

Eva Sousa

04/2025